

Sondagem da Indústria de Transformação

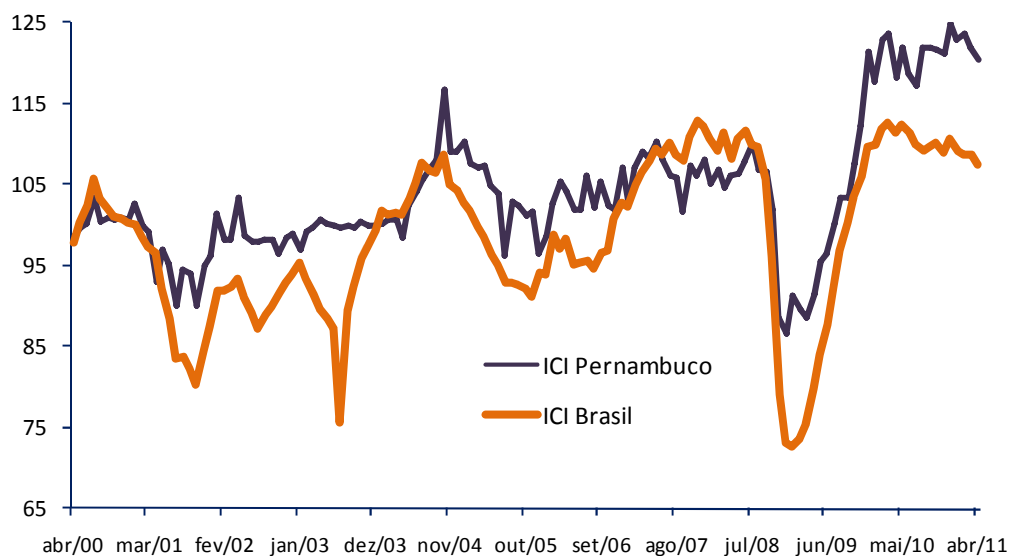
Abril de 2011

PERNAMBUCO

Recuo no Índice de Confiança da Indústria Pernambucana

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) reduziu-se em 1,3% entre março e abril de 2011, ao passar de 122,1 para 120,5 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal¹. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional recuou 1,1%, para 107,5 pontos.

Índices de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



Após alcançar em fevereiro o segundo maior nível da série histórica, o índice de confiança da indústria pernambucana cai pela segunda vez consecutiva, sendo agora o menor desde julho de 2010 (117,3 pontos). O resultado mostra que a atividade industrial do Estado se mantém aquecida, mas num ritmo menos intenso que nos meses de dezembro de 2010 a fevereiro de 2011, período que se registrou a maior média trimestral, de 123,9 pontos. O ICI-PE continua bem acima do índice nacional, tendência iniciada após a crise de 2008, e superior em 13,3 pontos percentuais à sua média desde abril de 2005, de 107,2 pontos.

¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.

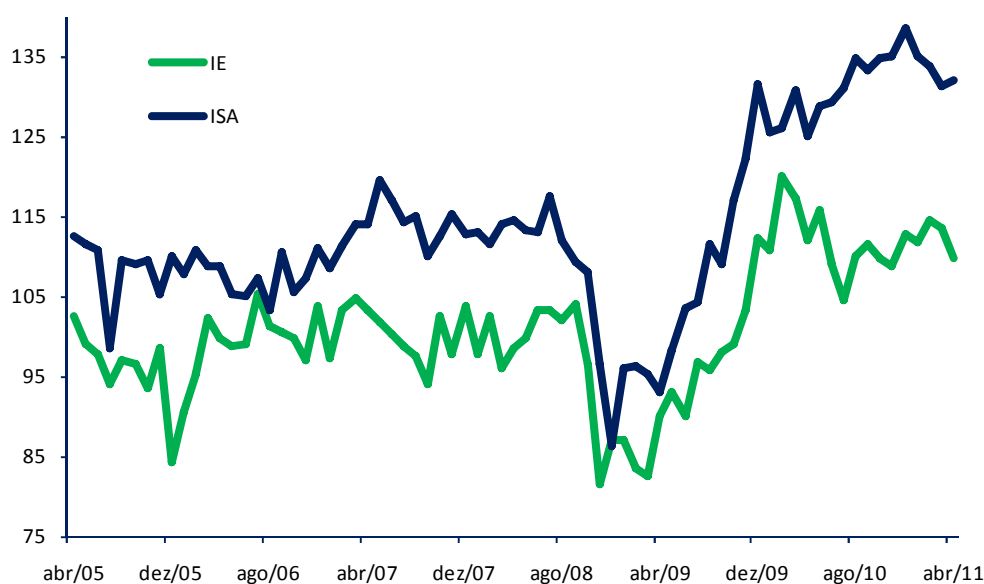
*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

A redução do ICI-PE entre março e abril foi influenciada principalmente pelos segmentos *minerais não-metálicos* (variação de -3,2%) e *química* (-1,8%). Nos dois gêneros, em que pese a diminuição, os índices ainda são superiores aos do mesmo período do ano anterior e à média histórica.

Expectativas menos otimistas em relação ao meses seguintes

A diminuição da confiança em abril foi motivada pelas perspectivas menos otimistas em relação aos meses seguintes. O Índice de Expectativas (IE) recuou 3,3%, ao passar para 109,9 pontos, o menor desde novembro de 2010 (108,8 pontos), igualando-se ao nível de outubro passado. Já o Índice da Situação Atual (ISA) avançou 0,6%, para 132,1 pontos, superior ao do mesmo período do ano anterior (125,1), mas inferior ao historicamente elevado patamar alcançado entre agosto de 2010 e fevereiro de 2011.

Índice da Situação Atual X Índice de Expectativas

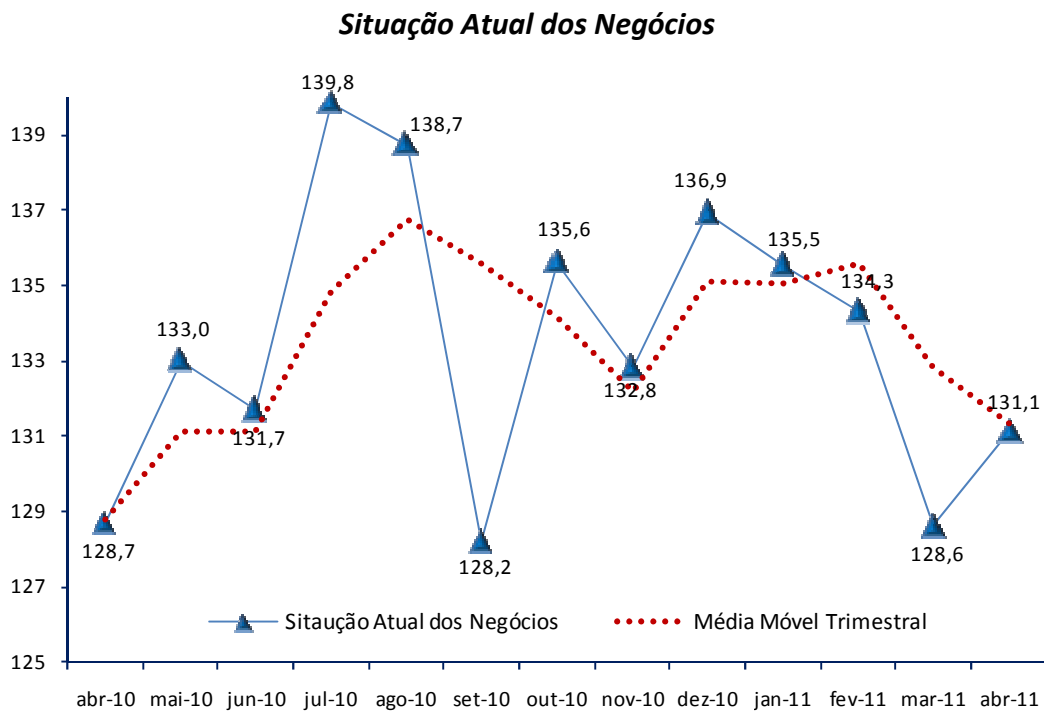


Na Sondagem Nacional, o ISA avançou 0,5%, ao passar para 109,2 pontos, o maior desde dezembro de 2010 (111,8); já o IE reduziu-se em 2,4%, para 106,0 pontos, o mais baixo desde setembro de 2009 (101,0). Para realização das comparações, o índice nacional é convertido à mesma base do índice de Pernambuco.

Quesitos em destaque no mês

Situação atual dos negócios

O quesito que mede o grau de satisfação com o ambiente dos negócios foi o que mais contribuiu para o aumento do ISA em abril de 2011. Após três quedas consecutivas, o indicador cresceu 1,9% em abril, ao passar para 131,1 pontos. A proporção de empresas que avaliam a situação atual dos negócios como *boa* diminuiu de 36,1% para 33,8%, enquanto as que a consideram *fraca* reduziu-se em maior intensidade, de 7,5% para 2,7%.

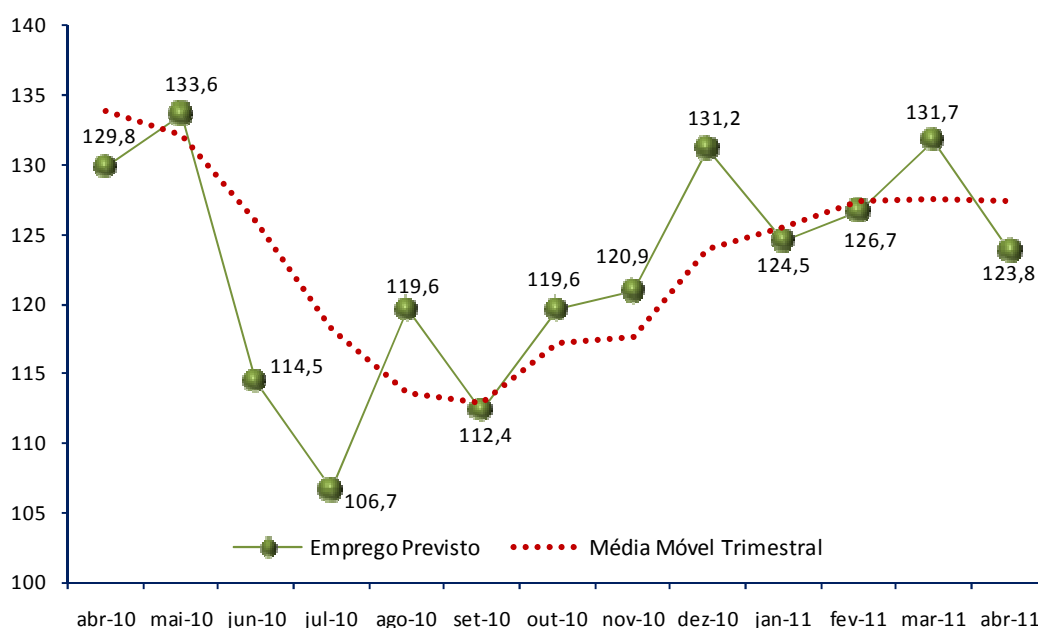


A melhora da situação dos negócios entre março e abril foi verificada de forma mais intensa nos segmentos *produtos alimentares* (variação de 10,1% no indicador) e *química* (7,2%).

Emprego

As expectativas dos industriais em relação ao emprego tornaram-se menos otimistas. O indicador deste quesito reduziu-se em 6%, ao passar para 123,8 pontos em abril, o menor desde novembro de 2010 (120,9). Apesar da redução, o nível de emprego mantém-se historicamente elevado, e a média móvel trimestral segue estável nos últimos três meses. O resultado de abril foi influenciado pelo aumento da parcela de empresas que preveem dispensas (líquidas) no trimestre abril-junho, que passou de 0% em março para 6% neste mês; já a proporção de empresas que planejam contratar mais que demitir diminuiu ligeiramente, de 31,7% para 30,0%.

Emprego Previsto



Previsão de redução de pessoal, entre março e abril, ocorre nas indústrias *química* (variação de -4,7%) e *metalúrgica* (-1,3%). Já para o segmento de *produtos alimentares*, que representa 45% do total de pessoal ocupado da indústria de transformação de Pernambuco na pesquisa, ponderação obtida da Pesquisa Industrial Anual do IBGE de 2008, o prognóstico é de estabilidade.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada caiu em abril, mas mantém-se em nível elevado

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) baixou para 81,5% em abril, após ter atingido o máximo da série em março de 2011 (82,1%). O índice atual supera em 4,0 pontos percentuais (p.p.) a média desde abril de 2005 e em 0,4 p.p. a média de março de 2010 a abril de 2011, período em que o NUCI ultrapassou o nível dos 80%. Medido em termos de média trimestral, o NUCI de abril de 2011 (81,8%) da indústria pernambucana é também o maior da série.

Dos cinco principais segmentos industriais, quatro reduziram o NUCI entre março e abril: *material elétrico* (-3,6 pontos percentuais), *metalurgia* (-2,0), *química* (-0,8) e *minerais não-metálicos* (-0,5). Em *produtos alimentares*, o NUCI de abril foi o maior da série, 80,4%.

As indústrias *química* e de *produtos alimentares* estão com o NUCI atual acima do mesmo período do ano anterior e da média desde abril de 2005; já o do segmento de *material elétrico e de comunicações* está abaixo de abril de 2010 e da média.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

<i>Nível da Utilização da Capacidade</i>				Média desde abril 05
	abr/10	mar/11	abr/11	
Indústria de Transformação	81,6	82,1	81,5	77,5
Categorias de Uso				
Bens de Consumo	78,2	77,3	77,7	71,7
Material para Construção	83,3	84,1	85,8	84,3
Bens Intermediários	83,4	83,8	84,2	83,1
Segmentos Industriais				
Mineirais Não- Metálicos	89,6	88,3	87,8	86,4
Metalúrgica	75,5	81,4	79,4	80,0
Material Elétrico e de Comunicações	81,9	79,0	76,4	76,9
Química	85,1	90,7	90,0	84,9
Produtos Alimentares	78,0	75,4	80,4	72,2

Aumenta o grau de exigência para obtenção de crédito

A proporção de empresas que consideram *elevado* o grau de exigência para obtenção de crédito atingiu 49%, retornando aos níveis elevados de março e abril de 2009, auge da crise financeira. O aumento pode estar relacionado às medidas de contenção de crédito adotadas pelo governo em dezembro. Apenas 2% das empresas avaliaram, que no momento, a exigência está baixa.

Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)

	Alto	Baixo	Saldo
jan/09	46	0	46
fev/09	39	2	37
mar/09	50	2	48
abr/09	49	2	47
2010			
jan/10	7	5	2
fev/10	19	15	4
mar/10	10	1	9
abr/10	9	5	4
2011			
jan/11	39	2	37
fev/11	43	4	39
mar/11	48	2	46
abr/11	49	4	45

Parcela de empresas que estão aumentando a produção sem maiores dificuldades atinge o maior percentual da série histórica nos meses de abril

Em abril de 2011, a proporção de empresas que estão aumentando a produção sem maiores dificuldades atingiu 57%, o maior percentual para os meses de abril da série histórica, a despeito das condições adversas, como as medidas de restrição ao crédito, do recente aumento da taxa de juros e da entressafra da cana-de-açúcar. *Insuficiência da demanda* foi apontada como principal fator limitativo por 16% das empresas, 4 p.p. abaixo de abril de 2010 e 2 p.p. acima de abril de 2009.

Entre as outras opções limitativas, cresceram as queixas relativas às *taxas de juros elevadas*, de 1% em abril de 2010 para 12% agora.

Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	Sem Dificuldades	Insuficiência da Demanda	Taxa de Juros Elevadas
abr/09	40	14	10
abr/10	51	20	1
abr/11	57	16	12

Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal.

Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.fgv.br/dgd ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de abril de 2011 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas 242 empresas entre os 4 e 28 deste mês, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,0 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2009.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2010									2011			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
Índice de Confiança	118,3	122,0	118,8	117,3	122,0	122,0	121,8	121,3	125,1	122,9	123,8	122,1	120,5
Situação Atual	125,1	128,8	129,3	131,2	134,9	133,4	134,9	135,1	138,6	135,1	133,9	131,3	132,1
Expectativas	112,1	115,8	109,2	104,6	110,2	111,6	109,8	108,8	112,9	111,9	114,5	113,6	109,9
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	117,0	119,7	117,5	121,9	125,0	126,7	132,4	131,6	135,6	130,1	127,2	125,2	127,9
Forte	23,6	29,3	26,3	27,1	36,4	35,2	43,3	42,3	35,6	36,7	33,9	35,1	32,3
Normal	69,8	61,1	64,9	67,7	52,2	56,3	45,8	47,0	64,4	56,7	59,4	55,0	63,3
Fraco	6,6	9,6	8,8	5,2	11,4	8,5	10,9	10,7	0,0	6,6	6,7	9,9	4,4
Nível da Demanda Interna													
Indicador	118,1	122,1	119,4	123,8	126,2	126,3	134,9	132,9	136,8	134,4	129,3	127,4	128,1
Forte	24,9	32,1	27,0	28,5	37,1	34,6	44,6	43,6	36,9	40,8	36,6	38,0	33,7
Normal	68,3	57,9	65,4	66,8	52,0	57,1	45,7	45,7	63,0	52,8	56,1	51,4	60,7
Fraco	6,8	10,0	7,6	4,7	10,9	8,3	9,7	10,7	0,1	6,4	7,3	10,6	5,6
Nível da Demanda Externa													
Indicador	88,1	96,0	101,2	94,9	101,3	102,2	91,8	88,1	114,9	97,0	103,5	109,1	106,6
Forte	10,9	11,8	15,1	10,7	19,3	17,7	13,5	7,1	14,9	10,4	8,1	13,3	14,8
Normal	66,3	72,4	71,0	73,5	62,7	66,8	64,8	73,9	85,1	76,2	87,3	82,5	77,0
Fraco	22,8	15,8	13,9	15,8	18,0	15,5	21,7	19,0	0,0	13,4	4,6	4,2	8,2
Nível dos Estoques													
Indicador	105,6	108,9	113,8	107,2	115,0	118,9	110,6	114,6	116,3	113,5	114,3	114,4	111,6
Insuficiente	15,2	12,5	13,9	15,0	17,4	19,5	15,1	17,0	17,8	17,7	16,2	14,4	18,5
Normal	75,2	83,9	86,0	77,2	80,2	79,9	80,4	80,6	80,7	78,1	81,9	85,6	74,6
Excessivo	9,6	3,6	0,1	7,8	2,4	0,6	4,5	2,4	1,5	4,2	1,9	0,0	6,9
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	128,7	133,0	131,7	139,8	138,7	128,2	135,6	132,8	136,9	135,5	134,3	128,6	131,1
Boa	34,7	39,9	34,8	47,1	52,2	38,1	49,8	43,6	46,2	44,8	38,0	36,1	33,8
Normal	59,3	53,2	62,1	45,6	34,3	52,0	36,0	45,6	44,5	45,9	58,3	56,4	63,5
Fraca	6,0	6,9	3,1	7,3	13,5	9,9	14,2	10,8	9,3	9,3	3,7	7,5	2,7
Nível de Utilização da Instalada (percentuais)													
Indicador	81,6	81,0	80,2	81,2	82,1	80,2	80,2	80,4	80,6	80,1	81,9	82,1	81,5
Expectativas													
Produção													
Indicador	142,0	143,9	135,0	135,4	137,2	152,2	135,4	138,4	149,7	152,6	150,4	148,3	140,9
Maior	56,5	58,3	47,2	52,8	52,3	63,7	53,2	58,4	52,6	52,6	53,8	55,5	53,3
Igual	29,0	27,3	40,6	29,8	32,6	24,8	29,0	21,6	44,5	47,4	42,8	37,3	34,3
Menor	14,5	14,4	12,2	17,4	15,1	11,5	17,8	20,0	2,9	0,0	3,4	7,2	12,4
Mão-de-Obra													
Indicador	129,8	133,6	114,5	106,7	119,6	112,4	119,6	120,9	131,2	124,5	126,7	131,7	123,8
Maior	29,8	35,5	28,1	24,8	35,8	31,1	39,3	38,8	34,4	34,9	26,7	31,7	30,7
Igual	70,2	62,6	58,3	57,1	48,0	50,2	41,0	43,3	62,4	54,7	73,3	68,3	62,4
Menor	0,0	1,9	13,6	18,1	16,2	18,7	19,7	17,9	3,2	10,4	0,0	0,0	6,9
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	159,5	168,5	175,9	166,5	170,9	171,2	171,2	161,3	152,7	154,5	165,4	156,9	159,5
Melhor	59,5	69,1	79,0	66,5	72,8	76,5	74,7	67,0	53,6	57,0	65,9	56,9	59,5
Igual	40,5	30,3	17,9	33,5	25,3	18,2	21,8	27,3	45,5	40,5	33,6	43,1	40,5
Pior	0,0	0,6	3,1	0,0	1,9	5,3	3,5	5,7	0,9	2,5	0,5	0,0	0,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2010										2011			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	
Índice de Confiança	111,9	113,2	118,8	125,6	133,6	135,4	136,9	133,6	119,4	116,3	109,3	112,0	113,4	
Situação Atual	122,2	122,4	125,5	131,2	137,2	139,3	144,5	145,6	137,9	135,8	124,8	127,7	128,8	
Expectativas	102,7	104,9	112,7	120,5	130,2	131,7	129,9	122,7	103,0	98,9	95,5	98,1	99,7	
Situação Atual														
Nível da Demanda Global														
Indicador	112,0	114,0	115,0	121,0	129,0	132,0	143,0	142,0	134,0	130,0	116,0	122,0	121,0	
Forte	22,0	26,0	23,0	27,0	36,0	38,0	49,0	46,0	38,0	35,0	28,0	31,0	28,0	
Normal	68,0	62,0	69,0	67,0	57,0	56,0	45,0	50,0	58,0	60,0	60,0	60,0	65,0	
Fraco	10,0	12,0	8,0	6,0	7,0	6,0	6,0	4,0	4,0	5,0	12,0	9,0	7,0	
Nível da Demanda Interna														
Indicador	113,0	115,0	116,0	121,0	130,0	134,0	145,0	144,0	136,0	132,0	117,0	123,0	122,0	
Forte	23,0	27,0	23,0	27,0	37,0	39,0	51,0	48,0	40,0	37,0	29,0	32,0	29,0	
Normal	67,0	61,0	70,0	67,0	56,0	56,0	43,0	48,0	56,0	58,0	59,0	59,0	64,0	
Fraco	10,0	12,0	7,0	6,0	7,0	5,0	6,0	4,0	4,0	5,0	12,0	9,0	7,0	
Nível da Demanda Externa														
Indicador	86,0	80,0	95,0	99,0	101,0	105,0	111,0	101,0	108,0	105,0	100,0	107,0	107,0	
Forte	10,0	7,0	12,0	13,0	17,0	19,0	17,0	11,0	17,0	9,0	8,0	13,0	15,0	
Normal	66,0	66,0	71,0	73,0	67,0	67,0	77,0	79,0	74,0	87,0	84,0	81,0	77,0	
Fraco	24,0	27,0	17,0	14,0	16,0	14,0	6,0	10,0	9,0	4,0	8,0	6,0	8,0	
Nível dos Estoques														
Indicador	106,0	109,0	111,0	114,0	117,0	118,0	112,0	116,0	112,0	114,0	111,0	112,0	114,0	
Insuficiente	14,0	14,0	14,0	18,0	18,0	19,0	15,0	17,0	16,0	15,0	14,0	16,0	18,0	
Normal	78,0	81,0	83,0	78,0	81,0	80,0	82,0	82,0	80,0	84,0	83,0	80,0	78,0	
Excessivo	8,0	5,0	3,0	4,0	1,0	1,0	3,0	1,0	4,0	1,0	3,0	4,0	4,0	
Situação Atual dos Negócios														
Indicador	125,0	120,0	126,0	133,0	139,0	141,0	151,0	151,0	141,0	137,0	123,0	124,0	126,0	
Boa	33,0	36,0	32,0	42,0	49,0	45,0	56,0	55,0	46,0	45,0	33,0	32,0	31,0	
Normal	59,0	48,0	62,0	49,0	41,0	51,0	39,0	41,0	49,0	47,0	57,0	60,0	64,0	
Fraca	8,0	16,0	6,0	9,0	10,0	4,0	5,0	4,0	5,0	8,0	10,0	8,0	5,0	
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)														
Expectativas	76,7	75,5	75,0	76,3	79,0	81,9	85,6	86,3	86,5	84,6	84,0	80,1	76,6	
Expectativas														
Produção														
Indicador	131,0	139,0	142,0	158,0	167,0	174,0	162,0	154,0	130,0	124,0	121,0	128,0	132,0	
Maior	48,0	54,0	51,0	64,0	69,0	75,0	68,0	64,0	45,0	34,0	38,0	45,0	45,0	
Igual	35,0	31,0	40,0	30,0	29,0	24,0	26,0	26,0	40,0	56,0	45,0	38,0	42,0	
Menor	17,0	15,0	9,0	6,0	2,0	1,0	6,0	10,0	15,0	10,0	17,0	17,0	13,0	
Mão-de-Obra														
Indicador	112,0	109,0	123,0	139,0	155,0	157,0	157,0	143,0	109,0	103,0	93,0	101,0	101,0	
Maior	16,0	21,0	31,0	42,0	57,0	59,0	59,0	45,0	19,0	16,0	10,0	17,0	16,0	
Igual	80,0	67,0	61,0	55,0	41,0	39,0	39,0	53,0	71,0	71,0	73,0	67,0	69,0	
Menor	4,0	12,0	8,0	3,0	2,0	2,0	2,0	2,0	10,0	13,0	17,0	16,0	15,0	
Situação dos Negócios para seis meses														
Indicador	154,0	160,0	171,0	165,0	175,0	171,0	176,0	173,0	161,0	158,0	161,0	153,0	156,0	
Melhor	58,0	63,0	73,0	65,0	77,0	73,0	78,0	74,0	62,0	59,0	62,0	53,0	57,0	
Igual	38,0	34,0	25,0	35,0	21,0	25,0	20,0	25,0	37,0	40,0	37,0	47,0	42,0	
Pior	4,0	3,0	2,0	0,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).